

Clipping n º 798

, 20 Maio 2011 - 11:30:11

Projeto Embalagem Viva começa em São Paulo

A Antilhas lançou o Projeto Embalagem Viva para seus clientes, com o intuito de recolher os resíduos sólidos descartados pelas lojas de suas franquias e encaminhá-los para um descarte correto. O projeto mostra o comprometimento da empresa com a sustentabilidade e está em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Inicialmente, o projeto-piloto acontecerá em São Paulo, com a rede O Boticário. Tecnologia Gráfica

155 mil farão nova perícia no Estado

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai convocar, por carta, 155.212 segurados do Estado de São Paulo que têm um benefício por incapacidade conquistado na Justiça.

O Agora traz a lista com as 20 cidades do Estado de São Paulo que têm segurados nessa situação. Eles deverão ser chamados pelo INSS para passar por uma nova perícia.

A lista inclui auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez. No país, serão convocados 585.152 segurados, dos quais 144.974 recebem auxílio-doença ou auxílio-acidente.

Justiça define nível de ruído de benefício especial

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) confirmou os níveis de ruído necessários para que o segurado que atuou em condições insalubres tenha direito à contagem do tempo especial. O volume do barulho varia de acordo com a época em que ocorreu o trabalho.

Para trabalhos até 5 de março de 1997, tem direito à contagem especial quem estava exposto a ruído acima de 80 decibéis. Dessa data até 18 de novembro de 2003, o barulho precisava ser superior a 90 decibéis. De lá para cá, o nível é de 85 decibéis. A decisão do STJ é de abril.

A aposentadoria especial não tem o desconto do fator previdenciário e é concedida ao segurado que trabalhou sob condições insalubres. Para conseguir o benefício, são necessários 15, 20 ou 25 anos de contribuição, dependendo do grau de exposição aos agentes nocivos à saúde (veja mais no quadro ao lado). O trabalhador que esteve exposto a ruído precisa de laudos assinados pela empresa para fazer a comprovação. Fonte: Agora SP

Impressão das provas do Enem 2011 terá monitoramento eletrônico para evitar erros

Brasília A edição de 2011 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá algumas mudanças no processo de logística para evitar que erros cometidos em anos anteriores não se repitam. Uma das inovações será no processo de impressão. Segundo o diretor de Gestão e Planejamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Dênio Menezes, um novo dispositivo eletrônico será instalado na gráfica para detectar possíveis erros de impressão e impedir que provas com defeito sejam entregues aos alunos.

No ano passado, um problema de impressão do material causou tumulto durante a aplicação. Um lote de 21 mil cadernos de

prova amarelos apresentou erro na montagem. Eles não continham todas as 90 questões das provas de ciências da natureza e humanas. Os alunos prejudicados puderam refazer o Enem. Além do problema com os cadernos amarelos, a folha em que os estudantes marcam as respostas estava com o cabeçalho das duas provas trocado.

Segundo a gráfica, o erro ocorreu porque o controle de qualidade do material impresso era feito por amostragem, a cada 20 mil cadernos, já que o conteúdo do Enem é sigiloso e as provas não poderiam ser conferidas sob risco de vazamento de informações. A gráfica escolhida para o processo de 2011 é a mesma de 2010, a RR Donelley. Para que o erro não se repita, a inovação será o monitoramento eletrônico: por meio de códigos, uma máquina irá conferir se as provas estão montadas de forma correta ou se há erro no padrão de impressão.

A escolha da gráfica sempre foi um ponto sensível na logística do Enem. Na avaliação do Ministério da Educação (MEC), há poucas gráficas no país capazes de atender o grande volume de impressão de material do exame – em 2010 foram 10 milhões de provas impressas – e, ao mesmo tempo, aptas a cumprir os requisitos de segurança necessários. Em 2009, funcionários contratados pelo consórcio responsável pela aplicação do exame roubaram um caderno de provas de dentro da Gráfica Plural. Com o vazamento das questões, a prova teve que ser adiada causando prejuízos aos alunos inscritos.

O edital para 2011 também chama a atenção dos candidatos para que seja feito o trabalho de conferência da prova antes que ela comece a ser respondida. De acordo com a presidente do Inep, Malvina Tuttman, os participantes serão orientados pelos fiscais de sala a conferir se a prova contém todas as questões e se não há nenhum erro de impressão ou montagem do material recebido. Caso o estudante detecte algum problema, poderá substituir a prova defeituosa. No ano passado, muitos alunos só perceberam quando já tinham respondido parte das questões, o que teria prejudicado o desempenho deles. Fonte: Agência Brasil

Dois em cada três acham que podem fazer melhor que chefes, indica enquête

Segundo levantamento feito em 52 países, 33% dos trabalhadores consideram seus chefes "totalmente incompetentes"

Quase dois terços dos trabalhadores acreditam que podem fazer um trabalho melhor do que seus chefes, segundo enquête online realizada em 52 países por uma consultoria internacional de recursos humanos.

Segundo a enquête, 33% dos trabalhadores consideram seus chefes totalmente incompetentes e outros 34% dizem que seus chefes são OK, mas que eles próprios poderiam fazer um trabalho melhor.

Pouco menos que um em cada cinco trabalhadores que responderam à enquête disseram que seus chefes são melhores que eles, e outros 15% também descrevem seus chefes como brilhantes.

Segundo a pesquisa, os britânicos são os que menos veem seus chefes positivamente – 41% descrevem seus superiores como totalmente incompetentes –, e apenas um em cada dez considera seus chefes brilhantes.

A enquête da consultoria Monster Worldwide, que ouviu mais de 9 mil pessoas em 52 países, verificou ainda que os trabalhadores chineses foram os que se mostraram mais confiantes em seus chefes.

Os resultados indicam que apenas 15% dos trabalhadores chineses questionam a competência de seus chefes, enquanto quase um terço os vê como brilhantes.

Na América do Sul, 37% dos trabalhadores ouvidos disseram considerar seus chefes totalmente incompetentes e 32% os consideram OK, apesar de achar que podem fazer um trabalho melhor que eles.

Apenas 12% dos sul-americanos disseram considerar seus chefes brilhantes, enquanto outros 19% apenas veem seus superiores como mais capazes do que eles.

'Frustração'

Esta pesquisa revela uma grande frustração entre os funcionários de mais baixo escalão, cuja vasta maioria acredita ser suficientemente competente para assumir mais responsabilidades, afirma Isabelle Ratinaud, diretora de marketing da Monster na Grã-Bretanha.

Para ela, os resultados não significam que a maioria dos chefes não são ruins, mas indicam ressentimento dos empregados por

causa dos salários mais altos dos chefes ou a falta de comunicação entre os chefes e suas equipes.

Isso não significa que os funcionários devem aguentar um empregador incompetente. Se eles acham que podem fazer melhor, devem tentar uma promoção ou tentar uma posição de chefia em outro lugar, disse.

Segundo ela, é vital que os empregadores mantenham suas equipes o mais informadas possível e que os façam se sentir recompensados por um trabalho bem feito.

A enquete da Monster foi feita entre os visitantes do site da consultoria entre os dias 1º de abril e 14 de abril deste ano. O levantamento, que contabilizou apenas um voto por usuário, não tem valor científico. Portal IG

Jorge Caetano Fermino